



AMAZÔNIA: GOVERNO FEDERAL REALIZA SEIS ENTREGAS EM TRÊS DIAS



A inauguração do Laboratório de Selva Peixe-Boi, localizado na reserva Amanã, no município de Uarini (AM) concluiu a agenda de entregas do Governo Federal, no estado do Amazonas (AM). De sexta (4) a domingo (6) seis entregas foram realizadas. As ações foram coordenadas pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) que enviou uma comitiva liderada pelo ministro, astronauta Marcos Pontes. Parlamentares e embaixadores convidados acompanharam todas as ações junto com secretários do MCTI.

A primeira entrega foi o anúncio do investimento de R\$ 8 milhões para Infraestrutura e manutenção da Torre ATTO MCTI da Amazônia, por meio do FNDCT FINEP/MCTI. Maior Torre de Observação e de Pesquisa em Florestas Tropicais uma cooperação entre os governos do Brasil e da Alemanha. Na ocasião da visita técnica da comitiva do MCTI à Torre, na sexta-feira (4), também foi realizado o lançamento da chamada pública do CNPq/MCTI, cooperação internacional com bolsas para pesquisadores estrangeiros e brasileiros para projetos na Torre ATTO da Amazônia.

No mesmo dia, em evento realizado na sede da Suframa, o ministro lançou o edital "Bioeconomia e Transformação Digital na Amazônia", por meio do FNDCT FINEP/MCTI.

Já no sábado (5), houve o lançamento do laboratório Flutuante Vitória Régia - Programa SALAS MCTI, em Tefé (AM) sob coordenação do Mamirauá/MCTI e o lançamento

da primeira reserva florestal monitorada em tempo real no mundo pelo sistema Providence MCTI, projeto coordenado pelo Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá unidade de pesquisa do MCTI.

A sexta e última entrega, realizada no domingo (6) foi o lançamento do laboratório de Selva Peixe-boi - Programa SALAS MCTI sob coordenação do Mamirauá/MCTI.

No laboratório de Selva Peixe-Boi os pesquisadores irão desenvolver estudos voltados para a preservação do Peixe-Boi na região Amazônica. No local também será feito o trabalho com grupo de felinos, coordenado pelo diretor Técnico-Científico do Instituto Mamirauá, Emiliano Ramalho.

Marcos Pontes pontuou que o momento para ele é muito importante e significativo, pois essa ideia partiu de um sonho e hoje se torna realidade. "Essas entregas do governo Jair Bolsonaro demonstram a importância da gente, por meio da ciência e do conhecimento tradicional e cultural da população que mora na região, juntar essas duas coisas, trazer mais qualidade de vida para cada uma dessas pessoas e colocar para cada um desses jovens e crianças a perspectiva de ter sucesso na vida, morar num lugar maravilhoso como esse, e ter uma renda sustentável", afirmou Pontes.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti



MARCOS PONTES LEVA EMBAIXADORES PARA CONHECER PROJETOS DO MCTI NA AMAZÔNIA E ANUNCIA CERCA DE R\$ 90 MILHÕES DE INVESTIMENTO NA REGIÃO



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, secretários da pasta, parlamentares, embaixadores e diplomatas visitaram nessa sexta-feira (4) a Torre ATTO (sigla para Amazon Tall Tower Observatory) localizada na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Uatumã, no estado do Amazonas, no município de São Sebastião do Uatumã, a 150 km de Manaus.

O ministro anunciou o lançamento da Chamada CNPq/MCTI Nº 01/2022, para apoio a projetos internacionais de P&D utilizando a infraestrutura da torre. A Chamada tem valor global de R\$ 927 mil oriundos do MCTI com os objetivos de

fomentar até seis projetos internacionais de P&D sobre as interações entre solo, clima e floresta, viabilizar o acesso de pesquisadores brasileiros ao observatório e promover maior cooperação com parceiros internacionais, especialmente com a Alemanha e a Noruega. Cada proposta poderá solicitar até R\$ 200 mil em bolsas de pesquisa, inclusive pesquisadores internacionais.

Na visita a Torre ATTO Pontes revelou que serão lançados editais de chamadas com investimentos de R\$80 milhões para a construção de 50 laboratórios remotos na Amazônia (SALAS), mais R\$8 milhões para infraestrutura da torre ATTO, além de R\$1,5 milhão para bolsas de estudo, de pesquisa internacionais na torre.

“Essa foi uma viagem muito interessante. Tivemos a oportunidade de conhecer todo o trabalho que é desenvolvido na torre ATTO pelos nossos pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), unidade de pesquisa do MCTI. Os investimentos na região Amazônica visam proporcionar o desenvolvimento científico e bioeconômico por meio da transformação digital”, declarou. Leia a matéria completa em gov.br/mcti

EMPRESAS DA REGIÃO NORTE PODEM PARTICIPAR DE EDITAL DE R\$ 30 MILHÕES PARA PROJETOS DE BIOECONOMIA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e a FINEP, empresa pública vinculada a pasta, lançaram nesta sexta-feira (4), na sede da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), um edital de R\$ 30 milhões para promover o crescimento econômico e sustentável na região amazônica brasileira. O edital FINEP/MCTI Amazônia vai financiar projetos de inovação em Bioeconomia e Transformação Digital a serem desenvolvidos por empresas sediadas na região Norte do país.

As duas áreas foram escolhidas a partir da identificação de lacunas e potencialidades da região. Podem participar da chamada empresas de qualquer porte dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Cada projeto pode receber entre R\$ 200 mil e R\$ 3 milhões. O edital já está à disposição no site da FINEP/MCTI, <http://www.finep.gov.br/chamadas->



publicas/chamadapublica/669, e será feito em duas rodadas de R\$ 15 milhões. A primeira já está com inscrições abertas até 18 de março.

No tema de Bioeconomia, o edital vai financiar projetos voltados à criação de produtos, processos e serviços em áreas como saúde humana e animal, agricultura, pecuária, processos industriais, cosméticos, química, energia e biotecnologia. A aplicação pode abranger desde o melhoramento da produção agrícola até o desenvolvimento de remédios, fitoterápicos, biomateriais, entre outros.

Em Transformação Digital, a chamada tem como foco iniciativas que usem tecnologias como Big Data e Analytics, robôs autônomos, Internet das Coisas, realidade aumentada e computação em nuvem. Leia a matéria completa em gov.br/mcti



MINISTRO MARCOS PONTES REALIZA VISITA TÉCNICA AO INSTITUTO MAMIRAUÁ/MCTI



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, foi recebido na manhã deste sábado (5), juntamente com sua comitiva, pelo diretor do [Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá \(IDSMM\)](#), João Valsecchi, para uma visita técnica à sede do instituto, que é uma unidade de pesquisa vinculada ao MCTI, em Tefé (AM).

O diretor do Instituto João Valsecchi fez uma apresentação sobre a atuação do Instituto, além de apresentar as atividades de pesquisa e desenvolvimento sustentável para a região da Amazônia. "Nós desenvolvemos tecnologia para

uso da população que beneficia e proporciona qualidade de vida para as pessoas", disse. "Um exemplo é a tecnologia de abastecimento de água com uso de energia solar".

O ministro Marcos Pontes visitou as instalações da sede, incluindo laboratórios de manejo de recursos naturais e desenvolvimento social sustentável, pesquisas biológicas e a biblioteca Henry Walter Bates. O ministro abordou a importância do instituto para o desenvolvimento social sustentável na região. "Eu vejo aqui a capacidade de transformar a região amazônica e outras regiões com as metodologias que eles desenvolvem aqui", afirmou. "Esse trabalho é extremamente importante".

A operação de suporte pluvial e aéreo nos descolamentos foi realizada pelo Exército Brasileiro, por meio da 16ª Brigada de Infantaria de Selva da Região Amazônica sob o comando do general Marcius Cardoso Netto, que acompanhou todos os eventos da comitiva.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

MCTI INAUGURA O LABORATÓRIO FLUTUANTE VITÓRIA-RÉGIA E O MONITORAMENTO EM TEMPO REAL NA RESERVA MAMIRAUÁ EM TEFÉ (AM)

O ministro da Ciência, Tecnologia e Pontes, realizou nesse sábado (5), a Vitória-Régia e do Projeto Providence Sustentável Mamirauá, localizada na Manaus (AM), em pronunciamento o primeira unidade de conservação no totalmente monitorada de maneira



Inovações, astronauta Marcos inauguração do Laboratório satélite na Reserva de Desenvolvimento Amazônia, a 600 quilômetros de ministro disse que a reserva será a mundo a ter a biodiversidade automatizada e em tempo real.

Pontes agradeceu pelo "excelente" trabalho que tem sido desenvolvido pelo Instituto Mamirauá. "Muita gente fala de desenvolvimento sustentável, e aqui a gente coloca na prática esse desenvolvimento sustentável, então parabéns para toda equipe e retransmita aos pesquisadores e a todos os colaboradores do instituto Mamirauá", declarou o ministro que também agradeceu o apoio do Exército Brasileiro, Polícia Federal e Polícia Militar do Amazonas pelo apoio logístico e operacional na missão.

O diretor Geral do Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá/MCTI, João Valsecchi relata que a estrutura do Flutuante Vitória-Régia é totalmente voltada para ações sustentáveis. "Agradeço ao fato de o Instituto Mamirauá ter sido a instituição escolhida para receber a primeira base, e é um projeto que tem por objetivo a instalação de infraestrutura voltado para pesquisas no território amazônico. A ideia é de que com essa infraestrutura a gente consiga criar ampliar pesquisas científicas e formação de recursos humanos e apoiar atividades de pesquisas em diferentes áreas de conhecimento", afirma.

O ministro também destacou a relevância das estratégias voltadas para atuação em diversas áreas. "Eu posiciono o Ministério como uma caixa de ferramentas para ajudar em todos os outros setores, seja na indústria, no agronegócio, na infraestrutura, no meio ambiente, em todas as áreas, e a partir daí nós criamos as nossas estratégias, diretrizes e assim por diante." Leia a matéria completa em gov.br/mcti



CNPq/MCTI DIVULGA RESULTADO DE CHAMADA UNIVERSAL COM MAIS DE 1,3 MIL PROJETOS APROVADOS



O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), fundação vinculada ao MCTI, tornou público o resultado final da primeira parcela da [Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 – Universal](#). Ao todo, foram aprovados 1.344 projetos de todas as áreas do conhecimento, totalizando R\$ 127,90 milhões, o que representa metade da chamada total.

O CNPq/MCTI esclarece que o resultado final contempla todas as propostas aprovadas [na lista divulgada em dezembro de 2021](#), além de projetos cujos recursos foram deferidos.

Esses projetos serão financiados com recursos do orçamento do CNPq/MCTI mais os R\$ 100 milhões repassados ao CNPq/MCTI em 31 de dezembro, no âmbito da Lei Nº 14.283, de 29 de dezembro de 2021, que destinou crédito suplementar ao MCTI para repassar recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT).

Outros R\$ 100 milhões do FNDCT, incluídos na Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2022, serão repassados ao CNPq/MCTI e uma nova lista de projetos aprovados será divulgada. Confira a matéria em gov.br/cnpq (Fonte: CNPq/MCTI)

EM 7 ANOS, EMBRAPII/MCTI JÁ INVESTIU R\$ 93 MILHÕES EM PROJETOS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII), organização social supervisionada pelo MCTI, já movimentou mais de R\$ 93 milhões em projetos relacionados à Inteligência Artificial (IA) nos últimos sete anos, segundo levantamento da instituição. Ao todo, foram 268 projetos de 234 empresas que receberam todo o suporte técnico e financeiro para viabilizar tecnologias com IA e atender às demandas industriais do país.

Na área de saúde, por exemplo, pesquisadores que atuam nas Unidades EMBRAPII, centros de pesquisa que integram a rede de inovação da instituição, usaram inteligência artificial para criar um software capaz de mapear o risco de contágio da Covid-19 no ambiente de trabalho e outros locais de grande circulação.

Os investimentos são resultado da iniciativa da EMBRAPII e do MCTI, que lançaram em 2020 a Rede MCTI/EMBRAPII de Inovação em Inteligência Artificial, considerada a maior na América Latina. Seu objetivo é alavancar a capacidade produtiva das empresas brasileiras incentivando o uso e o desenvolvimento de tecnologia de fronteira no processo produtivo industrial, com base em IA. A Rede atua com infraestrutura e conhecimento compartilhados, em um ecossistema integrado com Unidades EMBRAPII composta por especialistas, mestres e doutores em IA. Saiba mais em embrapii.org.br (Fonte: Embrapii/MCTI)

